



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Disciplina: Tópicos Especiais em Antropologia VI – IFCH 02 6897**

**Curso: Gênero, Violência e Poder**

**Professora: Paula Lacerda e Juliana Farias (professora convidada; PNP/PPCIS)**

**Período: 2015/2**

**Horário: Quarta M5/M6 e Sexta M3/M4**

**Objetivos:**

Esta disciplina tem como objetivo discutir gênero em uma dimensão que lhe é constitutiva: a relação entre violência e poder. Partiremos, assim, da perspectiva da violência que a compreende não apenas como agressões de natureza tipificada (seja em códigos e normativas do direito, ou no campo da saúde, por exemplo), mas pensamos a violência como um amplo conjunto de opressões (Mason: 2006) que são percebidas pelos sujeitos afetados como tais. Destinamos, portanto, importância capital aos discursos e às percepções sobre a violência em primeira pessoa, ainda que não descolados de contextos e instituições de indexação oficial (isto é, delegacias, espaços do judiciário, hospitais etc.). Tomando como ponto de partida que o gênero não existe fora dos corpos e das performances que desempenham (Butler: 1993), buscaremos iluminar o gênero como um dos componentes centrais nos estudos da violência, o que significa produzir, também, uma narrativa sobre o poder. Neste sentido, algumas das questões norteadoras do curso, são: Como o poder se inscreve sobre o gênero? Como podemos pensar sobre os múltiplos sentidos da noção de violência? Experiências de violência podem ser constitutivas do gênero?

**Observação:** A disciplina será oferecida na modalidade prático-teórica, o que quer dizer que serão realizadas atividades em horários e ambientes que não o estritamente universitário, visando construir experiências de pesquisa com trabalho de campo e outras metodologias. É imprescindível disponibilidade para tais participações.

**Programa de curso :**

1. Conceituações sobre gênero em sua relação com os estudos sobre violência e poder.
2. A problematização da violência enquanto categoria política associada a coletividades.
3. A violência em registros policiais, midiáticos e judiciários.
4. Violência, gênero e Direitos Humanos.

**Plano de curso com bibliografia:**

**Unidade I – A relação de gênero e poder a partir de territórios “afastados”, “pacificados” ou “de fronteira”**

Moore, Henrietta. Fantasias de poder e fantasias de gênero: gênero, raça e violência. Cadernos Pagu (14), 2000. Pp. 13-44. Disponível aqui: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8635341/3140>

Segato, Rita Laura. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juárez. Revista Estudos Feministas, 13 (2), maio-agosto, 2005. Disponível via: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v13n2/26882.pdf>

Lacerda, Paula. Corpos, redes de mobilização e território. [texto será disponibilizado por email]

Farias, Juliana. Violência, Gênero e Favelas: um estudo sobre formas de governar territórios e corpos [texto será disponibilizado por email]

09 e 11/09: Atividade de avaliação - Discussão de aspectos teóricos-metodológicos empregados nas pesquisas: o "caso", as notícias de jornais, as falas em seus muitos contextos.

## **Unidade II – A polissemia da “violência” e seu encontro com coletividades**

Carrara, Sérgio. Pesquisa Política, Direitos, Violência e Homossexualidade. [Selecionar]

Carrara, Sérgio; Ramos, Sílvia. A constituição da problemática da violência contra homossexuais: a articulação entre ativismo e academia na elaboração de políticas públicas. Physis, vol. 16, n. 2, 2006. Disponível aqui: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-73312006000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-73312006000200004&script=sci_arttext)

Mason, Gail. The Spetacle of Violence: homofobia, gender and knowledge. London: Routledge, 2006. [cap. 6: Violence: an instrument of power] Obs: Texto em inglês, a ser incluído no curso a depender das possibilidades e concordância dos/as estudantes.

Sedgwick, Eve. Epistemologia do Armário. Pagu (28), janeiro-junho 2007. Pp. 19-54. Disponível via: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n28/03.pdf>

07 e 09/10: Atividade de avaliação – Discussão de temas para observação em campo (atividade em grupo?)

Atividade externa: Pesquisa na Parada do Orgulho LGBT Rio de Janeiro

## **Unidade III – Quando as experiências de violência são relatadas e sobre como são ouvidas**

Corrêa, Mariza. Morte em Família: representações jurídicas de papéis sexuais. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983. [capítulo a selecionar]

Nadai, Larissa. Descrever crimes, decifrar convenções narrativas: uma etnografia entre documentos oficiais da Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas em caso de estupro e atentado violento ao pudor. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. IFCH/UNICAMP. [capítulo 3: Pedacos de carne: os laudos de corpo de delito e a materialidade do crime].

Carrara, Sérgio; Vianna, Adriana. “Tá lá o corpo estendido no chão...: a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro. Physis, 16 (2), 2006. Disponível via: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-73312006000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-73312006000200004&script=sci_arttext)

Das, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. Cadernos Pagu, n. 37, Julho-Dezembro de 2011. Pp. 9-41. Disponível via: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332011000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332011000200002&lng=en&nrm=iso)

04 e 06/11: Atividade de avaliação – Análise sobre materiais como processos judiciais, registros de ocorrência etc.

## **Unidade IV – Rituais da violência e a conexão com os Direitos Humanos**

Gregori, Maria Filomena. Cenas e Queixas: mulheres e relações violentas. Novos Estudos CEBRAP, n. 23, março de 1989. Pp. 163-175. Disponível aqui: [http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/57/20080623\\_cenas\\_e\\_queixas.pdf](http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/57/20080623_cenas_e_queixas.pdf)

Peres, Ana Carolina Schwartz. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia. Cadernos Pagu (37), julho-dezembro de 2011. Pp. 117-162. Disponível via: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n37/a05n37.pdf>

Wacquant, Loic. Putas, escravos e garanthões: linguagens de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais. Mana, vol. 6, n.2, Rio de Janeiro, 2000. Pp. 127-146. Disponível aqui: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132000000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132000000200005)

Diniz, Debora. Antropologia e os Limites dos Direitos Humanos: o dilema moral de Tashi. In.: Antropologia e Direitos Humanos. Niterói: Eduff, 2001. Pp. 17-46. Disponível aqui: [http://www.abant.org.br/conteudo/livros/DIREITOS%20HUMANOS%201\[1\].pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/livros/DIREITOS%20HUMANOS%201[1].pdf)

02 e 04/12: Atividade de avaliação final (a ser proposta pelos/as estudantes)

Atividade Externa: Ato público pelo Dia Nacional de Combate à Violência contra a Mulher Latino-Americana e Caribenha